

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES CADASTRADOS NO PROGRAMA HIPERDIA, NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, NOVA LIMA, CAMPO GRANDE, MS.

FUGA, Mariana¹ (marianafuga@hotmail.com); BASTOS, Lucas Bueno²
(lucasbbastos1@gmail.com); CARDIN, Camilla Nogueira³ (camilla.cardin@hotmail.com);
FREITAS, Tânia Christina Marchesi⁴ (tcmarche@yahoo.com.br)

¹Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

²Discente do curso de Medicina da UFMS – Campo Grande

³Bacharel do curso de Medicina da UNIDERP – Campo Grande.

⁴Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

INTRODUÇÃO: O Brasil apresenta um quadro preocupante em relação às doenças cardiovasculares, não só pelas elevadas taxas de morbimortalidade, mas por elas estarem afetando de forma importante os estratos etários mais jovens. O aparecimento da Síndrome Metabólica (SM), caracterizada pela associação aos fatores de risco cardiovasculares como hipertensão arterial, hipercolesterolemia e diabetes, entre outros, relaciona-se diretamente a um quadro de obesidade e deposição de gordura central, cuja mortalidade por infarto do miocárdio em homens com menos de 55 anos chega a ser 3 a 4 vezes maior. Apesar da importância no contexto das doenças metabólicas e cardiovasculares, tanto a prevalência como as demais características epidemiológicas da SM ainda são pouco conhecidas em nossa população. **OBJETIVO GERAL:** Determinar a prevalência da Síndrome Metabólica de pacientes do Programa Hiperdia, na Unidade Básica de Saúde da Família, Nova Lima, Campo Grande, MS. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada na Unidade Básica de Saúde da Família, Nova Lima, localizada na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário, o qual aborda a avaliação dos seguintes assuntos: diabetes mellitus, hipertensão arterial, gordura central, problemas com dislipidemia, alimentação e agravos cardiovasculares. **RESULTADOS:** Foram atendidos 80 pacientes, dos quais 65% foram enquadrados com o desenvolvimento da Síndrome Metabólica. Dentre os outros aspectos analisados, tem-se que a dieta não balanceada encontra-se em 63,75% dos pacientes e falta de uma rotina de exercícios físicos em 67,3%. Outro ponto a ser destacado, encontra-se os agravos cardiovasculares, como infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral e isquemias em 17,5% dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Como se pode perceber, a SM encontra-se com uma alta prevalência entre pacientes diabéticos e/ou hipertensos, o que evidencia a necessidade de maior atenção para essa síndrome. Os agravos cardiovasculares ocasionados pela mesma causam altas taxas de morbimortalidade, enfatizando ainda mais a necessidade de estudos mais aprofundados e que estabeleçam medidas públicas para o declínio dessas taxas.

Palavras-chave: Diabetes, Hipertensão Arterial e Síndrome Metabólica.

Agradecimentos: O agradecimento vai a todos os profissionais envolvidos que propiciaram a execução da pesquisa de forma a contribuir não só para o conhecimento social, como para minha formação profissional. Assim como o incentivo da UEMS e a CNPq, para o investimento de novas pesquisas.



Realização:

UFGRD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPEX

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico